RESUMOS DE PESQUISA **514**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA **539**

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

ANÁLISE DE POTENCIAIS FÁRMACOS ANTIVIRAIS PARA A INIBIÇÃO DO SARS-COV-2: UM ESTUDO COMPUTACIONAL 515

ANÁLISE FARMACOLÓGICA DOS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS ADMINISTRADOS POR SONDA EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO 516

ANÁLISE FITOQUÍMICA E ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS VEGETAIS DE ARTOCARPUS HETEROPHILLYS (JAQUEIRA) 518

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL, ÍNDICE DE RANCIDEZ E DA ROTULAGEM DE BARRAS DE CEREAIS COM CASTANHAS 519

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE EM ACIDENTES OFÍDICOS 521

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE ADULTERAÇÃO DE CARNE MOÍDA COMERCIALIZADA NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP 523

DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICO ANTIENVELHECIMENTO CONTENDO VITAMINA C 524

DETECÇÃO DE RESÍDUO DE AGROTÓXICO EM MORANGO POR ESPECTOFOTOMETRIA UV E ESPECTROSCOPIA RAMAN 525

DOSAGEM SÉRICA INDIRETA DE MARCADORES ÓSSEOS DE RATOS SUBMETIDOS AO USO DE INIBIDORES DO COTRANSPORTADOR SÓDIO-GLICOSE 2 526

ESTUDO DA PRESENÇA DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE DOIS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO 528

ESTUDO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE ISOLADOS DE INFECÇÕES URINÁRIAS COMUNITÁRIAS 529

INFLUÊNCIA DE PRODUTOS QUÍMICOS DE USO DOMÉSTICOS NA INIBIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LARVAS DOS MOSQUITOS TRANSMISSORES DE DOENCAS: DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA 530

ISOLAMENTO DE CANDIDA SPP. DA SECREÇÃO VAGINAL DE MULHERES EM IDADE FERTIL 531

ISOLAMENTO DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM AMOSTRAS DE ÁGUAS DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE 23 MUNICÍPIOS DO OESTE PAULISTA 533

LEVANTAMENTO CIENTÍFICO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ANESTÉSICOS LOCAIS COMO AGENTE ANTIMICROBIANO PARA STAPHYLOCOCCUS SPP. 534

OCORRÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO 535

PADRONIZAÇÃO PRELIMINAR DA PURIFICAÇÃO DE BACTERIOCINA PRODUZIDA POR PEDIOCOCCUS ACIDILACTICI 536

PERFIL DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA ISOLADAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP. 537

USO DE PSICOATIVOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS 538

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ANÁLISE DE POTENCIAIS FÁRMACOS ANTIVIRAIS PARA A INIBIÇÃO DO SARS-COV-2: UM ESTUDO COMPUTACIONAL

LENNON CHRISTYAN PEREIRA SANTANA
JAINE PESSOA RODRIGUES
HAMILTON MITSUGU ISHIKI

O coronavírus SARS-CoV-2 é uma das ?-coronaviroses mais patogênicas que afetam os seres humanos. Descoberto na China, no final de 2019, o SARS-CoV-2 se espalhou rapidamente ao redor do mundo. A pesquisa de novos medicamentos pode ser uma alternativa para se tentar conter a doença, mas o tempo de aprovação e lançamento de uma droga bem sucedida pode exceder o tempo de 10 anos e, neste caso, este tempo será inviável. Uma outra forma de se tentar conter a doença seria a utilização de drogas já utilizadas para outras doenças, já aprovadas para o uso clínico. Analisar as energias de interação entre vários antivirais comerciais, utilizados no combate de outras doenças, com a protease principal do SARS-CoV-2 e prever a possível utilização no combate desta doença. A primeira etapa foi a busca na literatura por medicamentos utilizados na inibição de diversas proteases e que não haviam sido testadas contra o coronavírus. Os compostos encontrados foram ancorados com a estrutura da protease principal do SARS-CoV-2 (PDB: 6YB7) com o emprego do programa iGEMDOCK. Adicionalmente, selecionamos mais 4 compostos que já foram testados na inibição da protease do coronavírus para realizar uma comparação (lopinavir, ritonavir, simeprevir e danoprevir). Através da busca foram encontrados 4 compostos: brivudina, foscarnet, zalcitabina e famciclovir. Dentre os 4 compostos encontrados e os 4 já testados para o SARS-CoV-2, o zalcitabine se encontra no mesmo sítio ativo do 1-(4-fluoro-2-metilfenil)metanossulfonamida (PDB: 5RGQ). A brivudina, foscarnet e famciclovir se encontram próximos ao sítio ativo do composto ML188 (PDB: 7L0D). Ritonavir, darunavir e simeprevir estão neste mesmo sítio ativo. O simeprevir (-135,69 kcal/mol) foi o composto que apresentou a melhor energia de interação, seguido do ritonavir (-131,33), lopinavir (-128,94), danoprevir (-120,19), famciclovir (-118,55), brivudina (-107,87), zalcitabina (-98,04), 1-(4-fluoro-2-metilfenil)metanossulfonamida (-76,36) e foscarnet (-48,98). Estudos recentes demonstraram a alta eficiência do simeprevir no combate ao SARS-CoV-2. As energias de interação do famciclovir, brivudina e zalcitabina são relativamente boas, indicando a possibilidade de interação com a protease do vírus. Os resultados indicam que o famciclovir, brivudina e zalcitabina podem ser eventualmente testados no controle do SARS-CoV-2 e podem se tornar uma alternativa no caso de resistência aos medicamentos ou para o combate em eventuais mutações do vírus.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ANÁLISE FARMACOLÓGICA DOS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS ADMINISTRADOS POR SONDA EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO

LUCIMEIRE FERNANDES CORREIA
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
ADRIANO MESSIAS DE SOUZA
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER
LUDMILA PANTAROTO LIMA RIBEIRO

Dispositivos de alimentação enteral são muito utilizados principalmente a nível hospitalar como via de administração de medicamentos. Identificar os medicamentos administrados por dispositivo de sonda enteral em pacientes hospitalizados. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, descritiva e retrospectiva de avaliação de informações armazenadas em banco de dados do serviço de farmácia do hospital no período de janeiro a dezembro de 2019. Identificando medicamentos prescritos pela via e demais informações como: idade, sexo, período de internação e desfecho clínico, utilizando bases de dados e fontes literárias. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, CAAE: 39238920.2.0000.5515. Foram analisadas prescrições de 504 pacientes que obtiveram média de idade de 67,3 anos (desvio padrão (Dp): ± 16,9), prevalecendo o sexo masculino (285 pacientes, correspondendo a 56,5%). A média de internação foi de 20,6 dias (Dp: ± 16,9), e a maioria dos dispositivos foi a sonda nasoenteral (492 pacientes, 97,6%). Foram identificados 2.098 medicamentos prescritos, gerando uma média de 4,1 medicamentos (Dp: ± 2,5) por paciente. Os medicamentos mais prescritos pelo dispositivo foram a ranitidina, omeprazol, sinvastatina, ácido acetilsalicílico (AAS), anlodipino e losartana, somando 774 medicamentos (36,8%) do total dos fármacos prescritos. De acordo com a busca de dados os principais medicamentos recomendados pela literatura a serem administrados com extrema cautela via sonda foram ranitidina comprimido, sinvastatina comprimido revestido, AAS comprimido revestido, bromoprida cápsula, amiodarona comprimido, clonazepam sublingual, isossorbida cápsula e sublingual, metoprolol comprimido revestido, ácido valpróico comprimido, cloreto de potássio drágea, simeticona comprimido mastigável e cápsula gelatinosa mole. Além dos medicamentos atenolol comprimido e poliestirenossulfonato de cálcio pó poderem causar obstruções facilmente. No mercado farmacêutico é possível encontrar diversas formas farmacêuticas de um mesmo medicamento. Por ser uma prática uso off label, uma avaliação criteriosa dos medicamentos se torna imprescindível evitando assim complicações e problemas relacionados á administração desses medicamentos. Dispositivos enterais são utilizados como via alternativa para administração de medicamentos principalmente na forma sólida como comprimidos, portanto se faz necessário um olhar mais criterioso diminuindo problemas relacionados a medicamentos. Protocolo CAAE: 39238920.2.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ANÁLISE FITOQUÍMICA E ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS VEGETAIS DE ARTOCARPUS HETEROPHILLYS (JAQUEIRA)

MARCOS ALBERTO ZOCOLER

A jaqueira (Artocarpus heterophyllus) foi uma das primeiras espécies exóticas a serem introduzidas na Mata Atlântica. É utilizada agronomicamente como fonte de alimento. Estudos realizados com a semente e as folhas da jaqueira mostraram alto poder antioxidante associado aos seus compostos fenólicos, além de propriedades antifúngicas, antivirais e anticâncer. A jaca contêm vários princípios ativos naturais, portando podem ser utilizadas para formular cosméticos com finalidade antienvelhecimento. O objetivos deste trabalho é de realizar a análise fitoquímica e avaliar a ação antioxidante dos extratos das folhas e das sementes de Artocarpus heterophyllus. As folhas e as sementes de Artocarpus heterophyllus foram coletadas no campus II da UNOESTE (22°06'39"S - 51°27'30"W), e posteriormente secas e trituradas A espécie Artocarpus heterophyllus foi certificada pelo Dr. Décio Gomes de Oliveira da Faculdade de Farmácia da UNOESTE. Os extratos etanólicos foram obtidos por maceração a frio das drogas vegetais (secas e moídas) em Etanol, Acetato de Etila, Hexano e Clorofórmio durante sete dias e posteriormente evaporados em rota-evaporador. A Prospecção fitoquímica foi realizada segundo a metodologia descrita por Costa (2001). Avaliação da atividade antioxidante in vitro, foi realizada usando o método do sequestro do radical livre estável 2,2-difenil1-picrilhidrazil (DPPH). Os resultados obtidos foram comparados com o padrão Rutina. Os dados coletados foram avaliados através de análise de variância ANOVA ($p < 0,05$). A análise da triagem fitoquímica evidenciou a presença de flavonóides no extrato etanólico das folhas e das sementes e no extrato Acetato de Etila nas folhas; sendo ausente nos extratos hexânicos das folhas e sementes. Os taninos foram evidenciados no extrato etanólico das folhas e das sementes apenas; esta ausente nos demais extratos. O extrato que apresentou maior porcentagem de inibição foi o extrato etanólico das folhas com 70%, seguido do extrato acetato de etila com 59%, do extrato clorofórmico com 42% e do extrato hexânico com 36%. O padrão rutina na concentração testada a porcentagem de inibição foi de 95%. Flavonoides e Taninos estão associados às ações biológicas ativas. Provavelmente pela presença de flavonoides e Taninos no extrato etanólico das folhas a porcentagem de inibição da ação antioxidante foi maior. Na concentração utilizada, apenas o extrato etanólico das folhas apresentou potencial antioxidante.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL, ÍNDICE DE RANCIDEZ E DA ROTULAGEM DE BARRAS DE CEREAIS COM CASTANHAS

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO
SABRINA ALVES LENQUISTE
DANIEL ÂNGELO MACENA
GABRIELA MARTINS SILVA

O mercado nacional de barras de cereais cresce, levando a indústria a diversificar a variedade de sabores e atributos e inserir novos ingredientes como as castanhas que são adicionadas para oferecer maior saciedade e suprir as necessidades diária dos consumidores. Determinar a composição centesimal, o índice de rancidez de barras de cereais contendo castanhas e verificar se os fabricantes estão de acordo com os termos exigidos pela legislação brasileira vigente, comparando as informações nutricionais contidas no rótulo com os resultados obtidos. Quatro amostras de barras de cereais contendo castanhas e frutas (A: Barra com castanhas e frutas (25g); B: Barra com castanhas e sementes (25g); C: Barra com alfarroba com banana (30g) e D: Barra com alfarroba com castanhas (25g)) foram analisadas em triplicata para determinação de umidade, cinzas, lipídeos, proteínas, carboidratos totais e índice de rancidez. Os rótulos das embalagens das amostras foram analisados e comparados com aqueles preconizados pela legislação vigente no pais. Os resultados mostraram que as barras de cereais A e B continham alto teor proteico 4,9% ± 0,4 e 18,5% ± 0,76. A umidade (12,7% ± 0,77) e carboidratos (72,4% ± 0,3) estavam maiores na amostra C, quando comparada com as outras amostras estudadas. As cinzas estavam em menor quantidade na amostra D (1,1% ± 0,08). Ao comparar os valores calóricos calculados das amostras com os extraídos dos rótulos estavam próximos nas amostras A, B e C. O índice de rancidez estava entre 2,5 a 11,6 mEq de peróxido /kg e os rótulos das amostras estavam de acordo com a legislação vigente no país. As barras de cereais analisadas no estudo mostraram-se heterogêneas em sua composição centesimal, provavelmente pela composição dos ingredientes. A amostra C continha banana passa provavelmente explicando os altos teores de umidade e carboidratos. A amostra B, contendo castanhas e sementes oleaginosas, apresentou maior quantidade de lipídeos e menor de carboidratos. Desta forma, as amostras A e B podem ser considerados boas fontes de proteínas, podendo ser consumidas para suprir a necessidade diária de proteínas de origem vegetal. As barras de cereais apresentaram diferenças entre a quantidade determinada dos teores de carboidratos, proteínas e lipídeos em relação ao descrito nos seus rótulos, desta forma novos estudos devem ser realizados para detectar produtos com maior homogeneidade em sua composição.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE EM ACIDENTES OFÍDICOS

MATHEUS BARRETO DOS SANTOS
INGRID SCHNEIDER FERREIRA SOARES
MARIA EDUARDA GALDINO ALENCAR
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA
GABRIELA HARO DE MELO

Segundo o Ministério da Saúde, todos os anos são relatados mais de 22.000 casos de acidentes ofídicos no Brasil, dos quais mais de 20.000 são causados pela espécie Lachessis, sua toxina pode levar a distúrbios da coagulação bem como necrose e isquemia no local no inóculo. Atualmente o tratamento é feito apenas com soro antiofídico administrado por via endovenosa. Tendo em vista os efeitos da toxina, o tratamento com O3 pode ter diversas vantagens devido ao seu efeito imunomodulador e antisséptico. Avaliar os efeitos hematológicos da ozonioterapia como tratamento adjuvante ao soro antiofídico botropico polivalente em ratos Wistar inoculados com veneno de Lachesis muta. Para a pesquisa foram utilizados 120 ratos Wistar inoculados com 1,0mg/Kg de toxina Laquética, após 6 horas da aplicação foi administrado soro antiofídico, os mesmos foram divididos em dois grupos de 60 animais, os que receberam tratamento com O3 intraperitoneal na dose de 30µg/mL e aplicação de óleo ozonizado sob o local do inóculo (Grupo teste). E os que receberam tratamento placebo com NaCl intraperitoneal e tópico (Grupo controle). O tratamento inicial para ambos os grupos foi realizado de três e seis horas após inoculação da toxina que foi repetida todos os dias, às 12, 24 e 48 horas. As eutanásias e coleta de sangue ocorreram em momentos diferentes e para todos os animais, sendo: 6, 24 e 72 horas após inoculação da toxina. Em cada momento foram eutanasiados 20 animais de cada grupo. CEUA 6093. Para a análise do material biológico foi empregado o aparelho pocH-100iV Diff da marca Sysmex. De acordo com a análise estatística foram encontradas diferenças significativas em todos os momentos, grupos e em pelo menos um parâmetro hematológico. Diante das evidências constatadas através dos hemogramas, proteína plasmática total e fibrinogênio, podemos observar que de modo geral o prognóstico dos animais tratados com O3 é melhor quando comparado ao grupo cujo tratamento não envolveu a ozonioterapia, pois os níveis de proteína plasmática dos mesmo tendem a retornar aos níveis fisiológicos de forma acelerada quando comparada ao grupo controle, também podemos constatar o aumento dos níveis de fibrinogênio, proteína importante para a formação da fibrina envolvida no processo de coagulação. Concluímos que a Ozonioterapia nas doses de 30µg/mL e intervalos de 12, 24 e 48 horas não apresenta significativos benefícios a níveis hematológicos porém contribui positivamente ao prognóstico clínico do animal. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE. Protocolo CEUA: 6093.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE ADULTERAÇÃO DE CARNE MOÍDA COMERCIALIZADA NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

GABRIELE LOPES SOCOSSIUC
GABRIELA PAULA OLIVEIRA BARBOSA
AMANDA BORGES PORFÍRIO
FRANCISCO MATEUS PINEDA GARCIA
HELOISA RAGASSI GIMENES
KAROLINNY CRISTINY DE OLIVEIRA VIEIRA
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER

A carne bovina é considerada um alimento nobre para o homem pela qualidade das proteínas, ácidos graxos essenciais, gordura, vitaminas, carboidratos, água e sais minerais. Entretanto, por ser perecível, é necessário vigilância e medidas efetivas dos órgãos governamentais na fiscalização da cadeia de produção alimentar. Esse trabalho teve como objetivo realizar análises microbiológicas e físico-químicas da carne moída in natura comercializadas na região de Presidente Prudente - SP. Foram coletadas 50 amostras de carne moída e em seguida realizado a identificação de Escherichia coli e Salmonella spp. As análises físico-química foram realizadas por meio da prova de pH, cocção, filtração, reação de amônia, reação de sulfrídrico e adulteração com sulfito de sódio. Das 50 amostras analisadas nove foram positivadas para Escherichia coli (18%) e 14 positivadas para Salmonella spp (28%). Na análise físico-química foi demonstrado adulteração nas amostras pelos seguintes teste: prova de cocção (50%), determinação do pH (10%), prova de filtração (100%), avaliação de éber para reação de amônia (8%), avaliação de éber para reação de sulfrídrico (100%) e adulteração por sulfito de sódio (82%). A amostras avaliadas apresentaram alto índice de contaminação microbiológica e fraudes na adição de conservantes, os quais estão em desacordo com a legislação vigente. Desta maneira, é necessária adoção de boas práticas de fabricação e medidas preventivas para evitar contaminações indesejadas. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICO ANTIENVELHECIMENTO CONTENDO VITAMINA C

MARCOS ALBERTO ZOCOLER

O envelhecimento cutâneo envolve a formação de radicais livres, que são moléculas altamente instáveis e reativas, que buscam se estabilizar reagindo com outras moléculas como o DNA, as proteínas e os lipídeos. O uso de antioxidantes é uma das formas de prevenir a produção de radicais livres. Na procura de um creme que mantenha o aspecto jovem da pele, os antioxidantes, como a vitamina C, tornaram-se ingredientes inovadores em cosméticos. O objetivo deste trabalho é avaliar a estabilidade e a atividade antioxidante de formulações contendo Vitamina C a 10%, na forma de pó e nanopartículas, além de uma preparação comercial (Renew® C). Foram avaliadas as características organolépticas (Aspecto, Cor e Odor) e pH dos cremes contendo Vitamina C armazenadas em ambiente (25ºC), geladeira (2-8ºC) e estufa (40ºC) durante 28 dias. A capacidade antioxidante dos cremes foi determinada através do teste com o radical livre DPPH. Para obtenção dos resultados, os dados coletados foram avaliados através de análise de variância ANOVA ($p < 0,05$). Houve alteração nas características organolépticas das formulações de creme contendo Vitamina C pó. Suas características físicas mudaram quando submetidas a alterações ambientais, como temperatura (Estufa), luz e umidade, tornando as formulações com coloração e consistência alteradas do que as mantidas em geladeira e temperatura ambiente. As amostras de cremes contendo Vitamina C nano permaneceram estável durante os 28 dias de armazenamento. O pH dos cremes contendo vitamina C nano apresentou valor de 5,0 e da vitamina C pó foi de 2,0. As amostras de cremes contendo Vitamina nano e a comercial foram, respectivamente, as mais eficazes em sequestrar o radical livre, cujo percentual de inibição foi superior a 90%, em comparação as amostras de cremes contendo vitamina C pó, que apresentaram valores inferiores. Observou se também, uma superioridade do potencial antioxidante dos padrões rutina, acima de 90%, em comparação aos cremes testados. Os testes de estabilidade desempenham um papel crucial no desenvolvimento de formulações farmacêuticas fornecendo certezas de estipular a validade do produto assegurando a sua qualidade nesse determinado espaço de tempo. A Vitamina C nano é mais estável do que a Vitamina C pó, nas condições avaliadas neste estudo, sendo, portanto, a mais indicada no desenvolvimento de cremes cosméticos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

DETECÇÃO DE RESÍDUO DE AGROTÓXICO EM MORANGO POR ESPECTOFOTOMETRIA UV E ESPECTROSCOPIA RAMAN

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO
CARLOS JOSÉ LEOPOLDO CONSTANTINO
DANIEL ÂNGELO MACENA
CIBELY DA SILVA MARTIN SONVESSO
AMANDA GONÇALVES CRISPIM
NATIELE CABRERA FROZZA

O morango, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ocupa os primeiros lugares no ranking por contaminação com resíduos de agrotóxicos, como o malation, gerando riscos para o consumidor quando o período de segurança entre a aplicação e a colheita não é respeitado. Dessa forma, com o intuito de avaliar a contaminação e extração de malation em morangos com malation, foi utilizada a técnica de espectroscopia Raman amplificada em superfície (SERS). Os morangos, de cultivo orgânico e tradicional, foram fortificados com 50 mL de malation 2 mg/mL e mantidos por 10 minutos em agitação horizontal sem aquecimento. Em seguida, os morangos foram retirados e colocados em frasco limpo para a adição de extrator (éter etílico) e agitação horizontal por 15 minutos. As medidas de SERS utilizando nanopartículas de prata (AgNp) e laser 785 nm foram realizadas diretamente sobre a superfície do morango, antes e após a contaminação com malation, bem como após a extração. Os extratos também foram avaliados por SERS. Os resultados parciais mostraram que os espectros obtidos das amostras de morangos (orgânico e tradicional ambas sem fortificação) foram semelhantes, sendo observadas as bandas vibracionais C=C e C-C, características de carotenoides. Após a contaminação foi possível observar as bandas em 1712 e 819 cm-1 atribuídas aos estiramentos C=O e C-O-C do malation somente no morango de cultivo tradicional. Esses resultados indicam que os morangos de cultivo tradicional foram efetivamente contaminados. Após a extração as bandas características do malation não foram mais observadas, indicando a extração do praguicida. No entanto, as análises realizadas diretamente nos extratos não apresentaram nenhum espectro característico ou bandas referentes ao composto malation. Dessa forma, estudos utilizando recovery via espectrofotometria estão sendo realizados para confirmar quantitativamente a extração do malation pelo método proposto.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

DOSAGEM SÉRICA INDIRETA DE MARCADORES ÓSSEOS DE RATOS SUBMETIDOS AO USO DE INIBIDORES DO COTRANSPORTADOR SÓDIO-GLICOSE 2

ANA ELISA REBESCHINI DE MARCHI
ANA BEATRIZ GROTTO PIPERAS
JANAINA DA SILVA BOMBONATO
WILSON ROMERO NAKAGAKI

Diabetes mellitus (DM) compreende um grupo de doenças metabólicas que se caracteriza por hiperglicemia resultante de alterações na secreção ou no mecanismo de ação da insulina ou de ambos. Dentre suas complicações, a integridade dos ossos pode ser comprometida, possibilitando a evolução para um quadro de fragilidade óssea com risco aumentado para a ocorrência de fraturas ósseas. Assim, há muitos fármacos que são utilizados para o tratamento da DM como, por exemplo, inibidores da SGLT-2. Esta classe de medicamentos promove glicosúria sem agir na secreção de insulina. Entretanto, alguns estudos têm associado ou não seu uso com o comprometimento dos ossos, demonstrando incertezas. Analisar se há alterações na dosagem sérica indireta de marcadores ósseos de ratos submetidos ao uso de três classes dos inibidores do SGLT-2 (dapagliflozina, empagliflozina e canagliflozina). Foram utilizados 40 ratos machos Wistar distribuídos em quatro grupos: grupo controle (animais receberam água, ração e solução salina; grupo Dapa (animais receberam água, ração e Dapagliflozina na dose de 10 mg/kg/dia; Grupo Empa (animais receberam água, ração e Empagliflozina na dose de 10 mg/kg/dia; grupo Cana (animais receberam água, ração e Canagliflozina de 20 mg/kg/dia). Neste estudo parcial, foram realizadas análises bioquímicas para exames séricos indiretos de glicose, fosfatase alcalina, cálcio total e iônico e fósforo. Os resultados foram analisados pela análise de variância (ANOVA) de uma via seguida pelo teste de Tukey, quando necessário. O projeto foi aprovado pela CEUA sob protocolo número 6775. A análise dos dados demonstrou que não foram encontradas diferenças para glicose, cálcio total e fósforo quando comparados os quatro grupos entre si. Entretanto, para o cálcio iônico os grupos Dapa e Cana apresentaram maiores médias em relação aos outros dois grupos, diferentes entre si, sendo o grupo controle o de menor média. A dosagem de fosfatase alcalina, também mostrou maiores valores para os grupos Dapa e Cana em relação aos demais, porém Controle e Empa foram semelhantes estatisticamente. Esses dados preliminares são interessantes e indicativos de possíveis mecanismos compensatórios que possam interferir no metabolismo ósseo pelos fármacos inibidores do SGLT-2. Portanto, será necessário aguardar os testes de avaliação de resistência mecânica e da qualidade óssea para melhores conclusões. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE Protocolo CEUA: 6775 Protocolo CEUA: 6775.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ESTUDO DA PRESENÇA DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE DOIS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE E TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO
MEDISON AUGUSTO PRESTI

Depressão, distúrbio de ansiedade associadas ao estresse podem ser desenvolvidas ou agravadas ao longo da vida, e tem acometido cada vez mais estudantes em todo o mundo. Essa condição, nos últimos anos, vem sendo pautada e discutida com mais frequência dentro das Instituições de Ensino Superior (IES), uma vez que estresse, ansiedade e outros distúrbios emocionais apresentam forte influência sob o bem-estar psicológico dos estudantes, culminando em baixo desempenho acadêmico. Identificar a presença dos principais transtornos mentais que acometem os acadêmicos de dois cursos da Faculdade de Ciências da Saúde, e as terapias medicamentosas empregadas. Foi realizado um estudo do tipo observacional transversal e quantitativo com estudantes matriculados em dois cursos da Faculdade de Ciências da Saúde. Foi solicitado ao estudante que respondesse ao questionário online anônimo após o aceite do TCLE, sendo o mesmo obrigatório para o acesso ao questionário. O instrumento continham duas partes sendo a primeira composta pelo questionário de caracterização da amostra seguido dos inventários de Depressão(BDI) e de Ansiedade de Beck (BAI). CAAE 40093020.2.0000.5515 Os resultados parciais mostraram que 71 voluntários responderam ao questionário dos dois cursos e sendo 79,7% do sexo feminino. No 1 ano: 22,8%, 2 ano: 17,2%, 3 ano: 21,4%, 4 ano: 24,3% e 5 ano: 14,3% participantes. A faixa etária de 18 aos 23 anos contribuíram com 74,6%. Relataram apresentar o diagnóstico de doença psiquiátrica 50,7%, prevalecendo a ansiedade (50,0%), ansiedade e depressão 22,2%, com 58,3% de acompanhamento de profissional. Os medicamentos citados foram ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos e anticonvulsivantes. O tempo decorrido desde o diagnóstico foi maior de 2 a 4 anos: 44,4% e menor que 1 ano e meio: 30,6%. Dentre os voluntários 74,6% atribuíram a rotina acadêmica ao diagnóstico de transtornos psiquiátricos. Os inventários de transtorno de ansiedade e depressão mostraram que, aqueles com sintomas graves de ansiedade em 45,7% e moderados para depressão com 38,9%. Os voluntários sem transtornos mostraram que a ansiedade apresentou sintomas moderados em 50,0% e a ansiedade com sintomas mínimos em 51,4%. Os voluntários associaram o início dos sintomas após o ingresso na universidade, desta forma é necessário incentivar os estudantes ao acompanhamento dos profissionais habilitados e dar mais atenção aos mesmos no dia a dia da sala de aulas. Protocolo CAAE: 40093020.2.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ESTUDO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE ISOLADOS DE INFECÇÕES URINÁRIAS COMUNITÁRIAS

ANA RITA PALADINO TUMITAN
LUIS HENRIQUE DE CAMARGO
FRANCIELI CARDOSO DOS SANTOS

Introdução e justificativa: As infecções do trato urinário (ITUs), são infecções humanas frequentes. A principal via de infecção é a ascendente e os grupos mais acometidos são crianças, mulheres e idosos. A forma mais rápida para tratar essas infecções é a terapia empírica, entretanto diversos estudos têm demonstrado o aumento da resistência dos uropatógenos aos antibióticos utilizados e que existe variância de localidade. A OMS preconiza a elaboração de estratégias municipais, assim é necessário o monitoramento do padrão de resistência aos antimicrobianos usados no tratamento empírico em Presidente Prudente, para que o mesmo ocorra eficazmente. Objetivos: Determinar a prevalência das bactérias isoladas de ITU, analisar seu perfil de resistência antimicrobiana e avaliar possíveis mudanças no perfil durante o período do estudo. Metodologia: Estudo transversal retrospectivo, a partir de dados obtidos do sistema de informação de um laboratório de Presidente Prudente, São Paulo, Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2020 (CAAE 40590520.9.0000.5515). Foi determinada a prevalência das bactérias isoladas. As taxas de resistência bacteriana aos antimicrobianos estão sendo calculadas e serão posteriormente analisadas, visando avaliar se houve mudança no período, aplicando-se o teste de Mann-Whitney. Resultados: Encontramos 6.086 uroculturas positivas, sendo 92,5% dos pacientes do gênero feminino e 7,5% do gênero masculino. Os uropatógenos mais frequentemente isolados foram Escherichia coli 72%, Klebsiella spp 9% e Enterobacter spp 4%. Entre os isolados de E. coli e de Klebsiella spp, verificamos prevalência de 1,67% e 2% de bactérias produtoras de beta lactamase de espectro estendido (ESBL) respectivamente. Discussão: O encontro de maior frequência de ITU em mulheres corrobora com dados da literatura e está relacionada aos fatores anatômicos femininos, como uretra mais curta e proximidade de seu óstio a região anal. Os resultados para frequência dos uropatógenos são concordantes com os relatados em vários outros estudos. O aumento de bactérias produtoras de beta lactamase de espectro estendido (ESBL) também tem sido relatada, dificultando a escolha antibiótica empírica. Conclusão: São necessários estudos periódicos contínuos dos padrões de resistência antimicrobiana de bactérias isoladas de ITU para melhor direcionar o tratamento empírico na localidade. Protocolo CAAE: 40590520.9.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

INFLUÊNCIA DE PRODUTOS QUÍMICOS DE USO DOMÉSTICOS NA INIBIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LARVAS DOS MOSQUITOS TRANSMISSORES DE DOENCAS: DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

THIAGO JOSE DA SILVEIRA
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti em mais de 30 países, tornando-se um dos principais problemas de Saúde Pública no mundo. Aproximadamente 50 milhões de pessoas, por ano contraem a doença e cerca de 20 mil morrem. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência de produtos químicos domésticos na inibição e desenvolvimento de larvas dos mosquitos transmissores de doenças: dengue, zika e chikungunya. A pesquisa foi realizada com a instalação de armadilhas modelo ovitrampa para a coleta dos ovos de mosquitos na cidade de Presidente Prudente-SP. Após sua coleta os ovos foram levados ao laboratório entomológico da Vigilância Epidemiológica de Presidente Prudente-SP para a validação das palhetas com ovos e em seguida incubados por 16 dias nos produtos: detergente lava louças 0,6%(v/v), borra de café 2,6%(p/v), água sanitária 0,4%(v/v) e pasta dental 0,3%(p/v). Os resultados demonstraram que os produtos como pasta de dente e a borra de café apresentaram ineficácia diante da eclosão das larvas permitindo o desenvolvimento completo do ciclo ovo-larva-pupa-mosquito e não deve ser recomendada sua utilização como larvicida. O detergente e a água sanitária apresentaram resultados satisfatórios como larvicida de uso doméstico, uma vez que inibiram a evolução dos estágios de larvas para pupas e mosquitos adultos Os resultados obtidos neste trabalho são importantes para o controle e erradicação da transmissão das doenças arbovirais e poderão no futuro auxiliar na recomendação do seu uso por toda população brasileira, já que são produtos de fácil acesso e de baixo custo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ISOLAMENTO DE CANDIDA SPP. DA SECREÇÃO VAGINAL DE MULHERES EM IDADE FERTIL

LETICIA SUZANO LELIS BELLUSCI
JESSICA KAORI OKADA
ANNA CARDOSO IMPERADOR
CRISLAINE DOS SANTOS FERREIRA
NATHALIA DOS SANTOS SOUZA
KAROLINNY CRISTINY DE OLIVEIRA VIEIRA
DANIELA VANESSA MORIS
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER

A candidíase vulvovaginal é uma doença que acomete cerca de 75% das mulheres ao longo da vida. O uso indiscriminado de antibióticos está associado a alteração do microbioma vaginal, levando a quadros de candidíase vulvovaginal de repetição. Neste contexto, é necessário buscar novas alternativas no tratamento das infecções vaginais para a recolonização vaginal como os probióticos, mas para isso é essencial conhecer a microbiota vaginal das mulheres e identificar possíveis mudanças que possam ocorrer na idade fértil da mulher. O objetivo deste trabalho foi realizar o isolamento e caracterização de Candida spp em mulheres de idade fértil, associando a dados como idade e presença de lactobacilos na microbiota vaginal. Foram isolados lactobacilos e Candida spp de amostra de conteúdo vaginal de mulheres assintomáticas e sintomáticas de 18 a 55 anos durante consulta de rotina em consultório ginecológico particular realizadas no período de 05 de fevereiro de 2021 a 02 de agosto de 2021. Durante a anamnese da paciente serão coletadas informações clínicas e dados sociodemográficos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número de protocolo CAAE: 39638620.8.0000.5515). Foram selecionadas 250 mulheres para participarem da pesquisa, dentre elas, 153 não preencheram os critérios necessários para prosseguir no estudo, devido à idade, uso de antibióticos, probióticos, quimioterápicos ou estarem na menopausa. De modo que foram utilizados dados de 97 pacientes. Destas 52,8% das pacientes tinham entre 18 e 28 anos, 40,2% estavam entre 29 e 40 anos, e apenas, 7,2% entre 41 e 55 anos. Foram isoladas das amostras dos pacientes: 44 (45,4%) lactobacilos, 27 (27,8%) Candida albicans, 1 (1,03%) Candida Krusei, 1(1,03%) Candida Tropicallis e 2 (2,06%) pacientes colonizadas com Candida albicans e Candida Tropicallis. O isolamento e caracterização de Candida spp e lactobacillos de origem vaginal são importantes no conhecimento e desenvolvimento de alternativas promissoras para aplicação biotecnológica e no desenvolvimento de novas terapias para a reconstituição de microbiota vaginal. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste Protocolo CAAE: 39638620.8.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Fórum de discussão -
Limitado 30 vagas

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ISOLAMENTO DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM AMOSTRAS DE ÁGUAS DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE 23 MUNICÍPIOS DO OESTE PAULISTA

LETÍCIA FRANCO GERVASONI
INAIÁ CALEGARI PEIXOTO
LIVIA BATISTA DE OLIVEIRA
ANNA CARDOSO IMPERADOR
ERIKA KUSHIKAWA SAEKI
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER

Pseudomonas aeruginosa é uma bactéria Gram-negativa considerada patógeno oportunista. Sua capacidade versátil favorece sua sobrevivência e permanência em ambientes diversos, inclusive em sistemas de abastecimento de água. Sua capacidade de formar biofilmes torna possível sua colonização persistente em tubulações de água, assim como cisternas, lavatórios, caixa d'água, torneiras e bebedouros. Seus diversos mecanismos de resistência a antimicrobianos torna seu tratamento difícil e seu conjunto de fatores de virulência estruturais e químicos favorecem a sua colonização no hospedeiro. Isolar P. aeruginosa de água de abastecimento de 23 municípios do Oeste Paulista durante os meses considerados chuvosos fevereiro, março e abril. O método aplicado para o isolamento consiste na filtragem de volumes de 100mL de amostra em membranas de acetato de celulose (Millipore), de 0,45 µm de porosidade, colocadas em seguida sobre ágar cetrimide e incubadas a 41,5 ± 0,5°C por 72 horas. A confirmação das colônias foi feita com base nos resultados de uma série de testes bioquímicos, tais como a produção de enzima citocromo-oxidase, crescimento bacteriano em caldo simples a 42° e em meio de cultura MacConkey, a determinação da oxidação positiva e fermentação da glicose negativa, descarboxilação da lisina negativo e difusão de pigmento verde-amarelo fluorescente em meio de cultura (produção de pioverdina) quando exposto à luz ultravioleta (UV). Foram analisadas 92, 94 e 93 amostras de água de abastecimento em fevereiro, março e abril, respectivamente, totalizando 279 amostras. A contaminação por P. aeruginosa foi observada em 13 amostras do total analisado, sendo que foram isoladas 7 cepas em fevereiro, 4 em março e 2 em abril. A contaminação por P. aeruginosa pode estar relacionada às redes internas de fornecimento visto que essa fornece uma série de condições favoráveis que promovem o crescimento de biofilmes altamente estruturados por essa bactéria(BÉDARD et al.,2016). Indivíduos com sistema imunológico comprometido e estruturas anatômicas comprometidas estão susceptíveis a infecções graves por esse patógeno, e por isso, a água contaminada pode ser uma via importante de disseminação dessa bactéria em clinicas e ambientes hospitalares(SUBEDI et al.,2018). Foi possível concluir que a água de abastecimento pode ser uma fonte relevante de disseminação de P. aeruginosa, além de que a contaminação por esse patógeno torna a água insatisfatória para consumo. Órgão de fomento financiador da pesquisa: FAPESP-Processo 2020/08262-8.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

LEVANTAMENTO CIENTÍFICO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE ANESTÉSICOS LOCAIS COMO AGENTE ANTIMICROBIANO PARA STAPHYLOCOCCUS SPP.

HENRIQUE BARRETO BELLUSCI
LIVIA BATISTA DE OLIVEIRA
KAROLINNY CRISTINY DE OLIVEIRA VIEIRA
ANA CLARA CAMPAGNOLO GONÇALVES TOLEDO
GISELE ALBORGHETTI NAI
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER

A resistência bacteriana é um problema alarmante no cenário mundial e é responsável pelo aumento da mortalidade principalmente em pacientes hospitalizados. Estudos anteriores revelaram que agentes anestésicos podem limitar o crescimento de microrganismos na área de aplicação como por exemplo Staphylococcus spp, reconhecidos como principais agentes envolvidos com infecção hospitalar. Desta maneira, as propriedades antimicrobianas desses agentes podem estender seu uso em pacientes além de controlar a dor. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão sistemática dos estudos sobre a eficácia do uso de anestésicos locais como agente antimicrobiano para Staphylococcus spp. As buscas foram realizadas até julho de 2021 e os estudos foram selecionados por meio de bases de dados como Pubmed, Scielo, ScienceDirect, Embase, Cochrane, MedLine e Lilacs, escritos em português, espanhol e inglês. As palavras-chaves utilizadas na busca foram: ((chloroprocaine) OR (Prilocaine) OR (bupivacaine) OR (articaine) OR (lidocaine) OR (ropivacaine) OR (local anaesthetics)) AND (Staphylococcus). Como critério de inclusão foram selecionados artigos originais completos, ensaios experimentais in vitro com aplicação dos anestésicos selecionados e bactéria do gênero Staphylococcus spp. A presente revisão seguiu ao checklist metodológico para a redação de trabalhos reportando revisões sistemáticas e meta-análises pela declaração PRISMA. Essa revisão sistemática foi registrada pela base de dados internacional de revisões sistemáticas em saúde e assistência social Open Science Framework- OSF(https://osf.io). Foram encontrados um total de 1141 artigos distribuídos nas seguintes bases de dados: Embase(704), no Pubmed(234), na Medline(150), no ScienceDirect(34), na Cochrane(13), na Scielo(3) e na Lilacs/Medline(3). Os artigos foram excluídos em ferramenta de gerenciamento de referências Zotero devido: Duplicação (311) e não adequação por título e resumo (721). Restaram 109 artigos completos. Nas próximas etapas do trabalho, os artigos serão lidos na integra para avaliação de qualidade metodológica e realização da meta-análise. Os dados preliminares do trabalho demostram que o tema é bastante discutido na literatura, entretanto há necessidade de se avaliar a qualidade científica dos estudos. A partir dos resultados obtidos neste trabalho, espera-se comprovar por meio de evidências, a ação antimicrobiana de anestésicos locais e desta forma possibilitar futuras aplicações na área médica.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

OCORRÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO

GUSTAVO HENRIQUE LANZA GROSSO
LUIS DO NASCIMENTO ORTEGA

A dengue é uma doença febril aguda e infecciosa causada por um arbovírus transmitido pelo mosquito Aedes aegypti. Considerada a mais importante arbovirose no mundo, a dengue se tornou um problema de saúde pública mundial, principalmente em áreas tropicais e subtropicais que favorecem a proliferação do mosquito Aedes aegypti, como o Brasil. Estima-se que o Brasil teve um gasto de R$ 1,5 bilhão investidos no combate ao vetor. O objetivo deste trabalho é descrever as características de ocorrência de prováveis casos de dengue no município de Presidente Prudente. Foi realizado um estudo descritivo com dados quantitativos sobre os casos de dengue notificados e registrados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), a partir das fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No período de 2015 a 2020 foram notificados 31.374 casos prováveis (2.273 casos por 100 mil hab.). A taxa de incidência no estado de São Paulo foi de 618 casos por 100 mil hab., enquanto que o munícipio de Presidente Prudente foi de 1.655 casos por 100 mil hab.. O ano de 2016 apresentou o maior número de casos, 455 casos por 100 mil hab. no estado e 5.580 casos por 100 mil hab. no município. A mortalidade no período foi 1.054 mortes no estado e 45 mortes no município. A faixa etária mais acometida pela doença foi dos 20 aos 39 anos e constatou-se uma maior ocorrência de casos no sexo feminino. Foi observada elevada ocorrência de casos nos primeiros cinco meses de cada ano. Em análise dos resultados apresentados, concluiu-se que a dengue está relacionada com a variação sazonal da temperatura e da pluviosidade, devido à alta incidência da doença entre janeiro a maio, período de altas temperaturas e chuvas, favorecendo a proliferação do vetor, apresentando condições ideais para sua reprodução. Foi constatada a necessidade da população em adquirir melhores hábitos de combate ao vetor, visto que a vigilância epidemiológica municipal realizou intenso trabalho de combate a criadouros com visitas domiciliares, nebulização nas localidades e campanhas de conscientização, além do munícipio ser referência na assistência à saúde na região do oeste paulista e possuir bons indicadores sociais, como saneamento e educação, entretanto, o munícipio apresentou alta incidência da doença. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

PADRONIZAÇÃO PRELIMINAR DA PURIFICAÇÃO DE BACTERIOCINA PRODUZIDA POR PEDIOCOCCUS ACIDILACTICI

KAROLINNY CRISTINY DE OLIVEIRA VIEIRA
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER

A aplicação das bacteriocinas de bactérias lácticas como biopreservantes alimentícios tem sido feita por séculos, principalmente em alimentos fermentados como queijos e iogurtes. O presente estudo teve como objetivo caracterizar e purificar bacteriocina produzida por Pediococcus acidilactici CE51. Para purificação da substância, Pediococcus acidilactici CE51 foi cultivado em caldo MRS por 48h. A cultura foi centrifugada a 1500rpm por 20min. O sobrenadante livre de células contendo a bacteriocina foi agitado com a resina amberlite XAD16 por 1hora e em seguida submetida a uma coluna cromatogrática com fluxo de 8ml/min. Em seguida o material foi submetido ao processo de extração. Foi adicionado na sequência, água, etanol 40% e eluído com isopropanol pH2. O material eluído foi evaporado por 24h e em seguida, a solução ativa foi carregada em uma coluna de cartucho C18, lavada com água e álcool 40% e eluída com isopropanol pH2 para concentração do conteúdo. A porção proteica purificada foi submetido à eletroforese em gel de dodecilsulfato de sódio e poliacrilamida (SDS-PAGE) para determinação do peso molecular da proteína. A concentração de proteínas também foi dosada por nanodrop No gel de SDS-PAGE não foi possível observar bandas de proteínas. Os valores da quantificação da proteína no nanodrop foram: Sobrenadante livre de células: 12.403 mg/mL; 1ª Fração (água): 15.987 mg/mL; 2ª Fração (etanol 40%): 4.098 mg/mL; 3ª Fração (isopropanol pH2): 9.454 mg/mL. Os resultados indicaram que as frações apresentaram baixa concentração de proteínas. Esse fato ressalta a necessidade de novas adequações na metodologia para possibilitar a padronização preliminar da purificação das mesmas, o que foi comprovado pelo SDS PAGE e quantificação de proteínas por nanodrop. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

PERFIL DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA ISOLADAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP.

THAÍS DE OLIVEIRA
CAMILA ALVES ANSELMO
HELOISA RAGASSI GIMENES
LUCIMEIRE FERNANDES CORREIA
HIBERSON DONATO DA SILVA
LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER

Pseudomonas aeruginosa é uma bactéria com característica morfotintorial de bastonetes gram-negativos, aeróbia e móvel. Está presente em ambientes hospitalares e é considerada uma das principais causadoras de infecções nos pacientes hospitalizados Caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes e avaliar o perfil de sensibilidade a antimicrobianos pelos isolados de Pseudomonas aeruginosa obtidos em um Hospital Terciário de Presidente Prudente-SP. Trata-se de um estudo prospectivo, observacional e epidemiológico. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do referido Hospital e da Universidade do Oeste Paulista, acatando a Resolução nº 196/96 sobre pesquisas envolvendo seres humanos, foi avaliado e aprovado com CAAE 39598620.6.0000.5515. As amostras foram cedidas pelo laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional de Presidente Prudente no período de janeiro de 2021 à julho de 2021. Foram consideradas amostras de pacientes entre 18 a 80 anos em qualquer unidade de internação do hospital positivas para a presença de P. aeruginosa e excluídas aquelas com ausência do microrganismo. Foram avaliados os prontuários e base de dados dos pacientes considerando as seguintes variáveis: idade e sexo. Além disso foi avaliado o resultado do teste de sensibilidade a antimicrobianos pelo teste de difusão em discos e a positividade para o vírus Sars-CoV-2 de acordo com a técnica de PCR. Considerando o período de coleta de janeiro de 2021 à julho de 2021 e obedecendo os critérios de inclusão e exclusão, foram obtidas 54 amostras isoladas de Pseudomonas aeruginosa de pacientes hospitalizados, sendo 37% dos pacientes do sexo feminino e 63% do sexo masculino. Em relação a distribuição de idade foram encontrados: 5,6% de 20 a 30 anos, 14,8% de 31 a 40 anos, 18,5% de 41 a 50 anos, 24% de 51 e 50 anos, 27,8% de 61 e 70 anos e 9,3% de 71 a 80 anos. Notou-se que 75% das amostras positivas para P. aeruginosa foram originadas de pacientes infectados pelo vírus Sars-CoV-2. Os dados obtidos a partir do antibiograma das amostras, observou-se a resistência para os seguintes antimicrobianos: Amicacina (7,4%) Cefepime (70,3%) Ceftadizima (70,3%) Gentamicina (14,8%) Imipenem (29,6%) Levofloxacina (22,2%). Conclui-se que há uma relação importante entre a positividade do vírus Sars-CoV-2 e presença de P. aeruginosa nos pacientes. Esse fato ressalta a dificuldade no tratamento do paciente uma vez que o microrganismo pode ser resistente a vários antimicrobianos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste CPDI 7032 Protocolo CAAE: 39598620.6.0000.5515

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

USO DE PSICOATIVOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

FERNANDO AUGUSTO SIMIONATO PEREIRA DOS SANTOS
JOSIANE CANDIDO CARDOSO
LUIS DO NASCIMENTO ORTEGA

Introdução: Os psicoativos são substâncias químicas que operam no sistema nervoso central, cuja ação possui capacidade de proporcionar alterações nas sensações, no estado emocional, no grau de consciência, bem como no comportamento do indivíduo. As consequências do uso de substâncias psicoativas tendem a sofrer variações em razão do tipo de substância química utilizada, sua dosagem e das características psicológicas. Assim sendo, o consumo dessas substâncias, sejam elas lícitas ou ilícitas, é considerado um problema de saúde mundial, gerando impactos sobre o indivíduo e para sociedade, uma vez que o torna mais suscetível a acidentes, distúrbios comportamentais, dependência química, problemas físicos e psicológicos. Objetivo: Descrever o uso de substâncias psicoativas em estudantes universitários. Metodologia: A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado de autopreenchimento (sem identificação do estudante), desenvolvido pelos pesquisadores, a fim de atender as necessidades da pesquisa. O nível de significância estabelecido foi de 95% ($p < 0,05$). O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (sob o número 43688120.4.0000.5515). Resultados: Participaram do estudo 192 universitários, em sua maior parte do sexo feminino (n= 138; 71,87%), concentrados na faixa etária de 18 a 23 anos (n= 143; 74,48%), majoritariamente solteiros (n= 172; 89,58%), sendo distribuídos por área de atuação do curso, com predomínio da área de Saúde e Bem-Estar (n= 115; 59,9%). Quanto ao uso na vida de substâncias psicoativas, as mais prevalentes entre os universitários foram o álcool (91,67%), tabaco (35,94%), maconha (33,33%), tranquilizantes/ansiolíticos (25%) e anfetaminas (16,67%). Discussão: O álcool é o psicoativo mais difundido entre os universitários, tendo em vista que 91,67% dos participantes alegaram seu uso na vida, todavia esse consumo pode comprometer o desempenho acadêmico e interferir em aspectos necessários para formação de um bom profissional, tendo como consequências: problemas de aprendizado e memorização, baixo rendimento nas aulas, bem como faltas excessivas. Conclusão: Conclui-se que as substâncias psicoativas são amplamente utilizadas entre os universitários, tornando necessária a implantação de medidas de prevenção. Protocolo CAAE: 43688120.4.0000.5515

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A APLICABILIDADE PRÁTICA DO INSTRUMENTO MULTIPROFISSIONAL FAST HUG EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 540

A IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DE ESCALAS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS NA TRIAGEM DE REABILITAÇÃO PÓS INFECÇÃO CAUSADA PELA COVID-19. 541

ACOMPANHAMENTO POR TELEMONITORAMENTO DOS PACIENTES DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP 543

AJUSTE DE DOSE DE ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES CRÍTICOS COM INJÚRIA RENAL AGUDA - EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES FARMACÊUTICOS EM TERAPIA INTENSIVA. 544

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DIABETES ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS 545

BLOQUEIO NEUROMUSCULAR E POSIÇÃO PRONA - EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM TERAPIA INTENVISA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. 547

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA SÍNDROME MÃO-PÉ SECUNDÁRIA AO USO DA CAPECITABINA. 549

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MANUAL DE BIOSSEGURANÇA NA MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS 550

EXPERIÊNCIA DE UM FARMACÊUTICO RESIDENTE EM TERAPIA INTENSIVA EM UMA COMISSÃO DE CONTROLE DE ANTIMICROBIANOS 551

MODELAGEM PK/PD DE VANCOMICINA EM PACIENTES CRÍTICOS - EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE FARMACÊUTICO EM TERAPIA INTENSIVA 552

O FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 553

SEDOANALGESIA E BLOQUEIO NEUROMUSCULAR DURANTE A PANDEMIA PELO SARS-COV-2: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. 554

TREINAMENTO SOBRE DROGAS VASOATIVAS E DIETA ENTERAL EM UMA UNIDADE DE PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO - EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM TERAPIA INTENSIVA 555

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

A APLICABILIDADE PRÁTICA DO INSTRUMENTO MULTIPROFISSIONAL FAST HUG EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MATHEUS BARRETO DOS SANTOS
BEATRIZ GALINA NASCIMENTO NOGUEIRA
MARIANA LEMOS DUQUE DE MEDEIROS
NATHÁLIA DE JESUS BREDA
ANA MARIA SILVA CAMARGO

Idealizado pelo médico intensivista Jean-Louis Vincent, o mnemônico Fast Hug é amplamente utilizado em unidades de terapia intensiva em todo mundo, tendo em vista sua linguagem simples e direta. Tem o objetivo de elencar os principais pontos de interesse e cuidado para um bom desfecho clínico do paciente, sendo estes: Feeding, Analgesy, Sedation, Thromboembolic prophylaxis, Head Elevation, Ulcer Prophylaxis, Glycemic Control. Para uma boa aplicação do Fast Hug a equipe multiprofissional é imprescindível, pois para cada especialidade profissional caberá um ou mais pontos de interesse do protocolo. Relatar a experiência dos residentes multiprofissionais em Terapia Intensiva durante a aplicabilidade do instrumento fast hug na prática clínica assistencial. Concluímos que a atuação da equipe multiprofissional é de extrema importância no ambiente de terapia intensiva para que o fast hug seja efetivo na prática clínica e que impacte de forma positiva na evolução do paciente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não possui. Durante o decorrer da visita multiprofissional tivemos a oportunidade de aplicar o protocolo Fast Hug na prática clínica assistencial. O nutricionista adequa as necessidades nutricionais de cada paciente, avaliando a melhor via de alimentação bem como as diferentes dietoterapias, baseando-se em exames laboratoriais e controles de enfermagem. Já o enfermeiro realiza a avaliação da aceitação da terapia nutricional por meio do teste de resíduo gástrico, além da aplicabilidade da escala de dor e do nível de sedação do paciente, manutenção da cabeceira elevada do leito, e por fim a verificação dos controles glicêmicos. A atuação do farmacêutico é ampla, de forma a adequar a analgesia e sedação do paciente frente às suas necessidades, verificando as possibilidades de troca, ajuste de dose ou classe farmacológica, bem como avaliar a presença da terapia medicamentosa envolvida na profilaxia de processos trombóticos, além de atuar na prevenção de úlceras gástricas. O fisioterapeuta tem a responsabilidade de ajustar os parâmetros ventilatórios ao realizar o despertar diário do paciente, bem como atuar na prevenção da formação de trombos de forma mecânica como mobilização de membros inferiores, deambulação, meias elásticas e compressão pneumática.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

A IMPORTÂNCIA DA APLICABILIDADE DE ESCALAS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS NA TRIAGEM DE REABILITAÇÃO PÓS INFECÇÃO CAUSADA PELA COVID-19.

MURILO MEIDAS FERRER
MARIA CAROLINA RODRIGUES SALINI
MARIA CLARA GONÇALVES SIQUEIRA
DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO RIBEIRO
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
CRISTOFFER DA SILVA SANTANA

Após a alta hospitalar, inúmeros pacientes que contraíram o vírus da COVID-19 apresentam sequelas físicas e/ou mentais que não desaparecem sozinhas e resultam no declínio da qualidade de vida. É necessário cuidados especializados, acompanhamento e direcionamento para centros de reabilitação pós covid. A avaliação realizada pela equipe multiprofissional requer estruturação e protocolos de atendimento com instrumentos avaliativos que considerem as necessidades de cada paciente, a fim de determinar o tratamento específico. Relatar a experiência da aplicação de instrumentos e escalas avaliativas utilizadas na triagem de reabilitação para pacientes pós covid, em um centro de especialidades em Presidente Prudente. Nesta experiência, percebemos que esses atendimentos foram extremamente positivos e que as escalas aplicadas são fundamentais para a triagem e reabilitação dos pacientes pós covid. A seleção das escalas foi de responsabilidade da equipe de residência multiprofissional em Saúde do Idoso, composta por enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta e nutricionista. Fizemos a opção por instrumentos validados, referenciados em literatura nacional e internacional, bem como na fluidez da aplicação para evitar o desgaste do paciente e aglomerações desnecessárias. Inicialmente, realizamos o exame físico e aferição dos sinais vitais, com o propósito de detectar anormalidades que podem comprometer o paciente. Utilizamos da escala de Katz para avaliar as atividades básicas de vida diária e a escala de Lawton para conseguirmos mensurar as atividades instrumentais de vida diária. Na triagem farmacêutica, aplicamos questões para identificar interações medicamentosas que podem ou não estar ligada a quedas, visto que durante a internação um dos pontos mais evidentes é a fragilidade do sistema musculoesquelético. Corroborando, usamos o teste de sentar e levantar para ponderar o risco de queda e a força dos membros inferiores, que direcionam aos cuidados fisioterapêuticos. Outras sequelas como a dispneia foi identificada com o uso da escala Medical Research Council (MRC), o quanto a saúde mental foi afetada com a escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) e aspectos nutricionais com a escala Nutritional Risk Screening. Por meio das aplicações em equipe, construímos um vínculo de corresponsabilização envolvendo também o médico e deste modo levantamos discussões, pontuando as condições e os resultados encontrados de cada paciente, bem como seus desfechos individualizados.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ACOMPANHAMENTO POR TELEMONITORAMENTO DOS PACIENTES DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

LARISSA MARTINS COISSI
APARECIDO IGNACIO JUNIOR
FRANCIELE DE SOUZA OLIVEIRA
QUEREM-HAPUQUE SOARES
CRISTOFFER DA SILVA SANTANA

A Diabetes mellitus, para todos os países, é um grande problema de saúde pública por estarem associadas às altas taxas de hospitalizações, devido suas complicações envolvidas por distúrbios microvasculares e macrovasculares, e maiores utilização dos recursos. Devido a este fator é necessário acompanhamento dentro das Unidades de Atenção Primária, minimizando gastos com recursos de saúde e melhorando a qualidade de vida dos pacientes, e com a pandemia COVID-19, as rotinas nos serviços de saúde sofreram alterações e desta forma, foi preciso inovar nas estratégias quanto aos cuidados dos usuários. Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional frente ao telemonitoramento dos pacientes diabéticos insulinodependentes, de uma estratégia de saúde da família, em Presidente Prudente - SP, onde foram acompanhadas suas condições de saúde, bem como o uso adequado dos medicamentos, promovendo um desfecho favorável perante as necessidades individuais. Essa ação desenvolvida proporcionou melhores orientações quanto ao uso racional dos medicamentos, demonstrando sua importância no controle da diabetes e demais comorbidades, bem como na melhoria de vínculo de pacientes com a unidade de saúde, além de troca de conhecimento com a equipe multiprofissional e feedback positivo dos pacientes após as orientações recebidas. Contribuindo então de forma significativa no fortalecimento do serviço de telemonitoramento, com consequente melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Diante de uma lista fornecida pela unidade de saúde, com os nomes dos pacientes pertencentes ao grupo de insulinodependentes, foram selecionados aqueles com Hemoglobina Glicada > 9%, sendo então telemonitorados. Durante o contato com os pacientes, aplicou-se o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20, que é um instrumento de triagem rápida de vulnerabilidade em idosos, e a escala Mini Avaliação Nutricional, que permite monitorar o estado de saúde de idosos como eutrofia e risco de desnutrição. Também foi aplicado o escore de risco de Framingham, que classifica o paciente em baixo, intermediário e alto risco cardiovascular, e bem como foi avaliado o uso correto e incorreto dos medicamentos. Diante dos resultados obtidos, foram realizadas visitas domiciliares a alguns pacientes com maiores dificuldades de compreensão quanto a adesão ao tratamento, alguns foram encaminhados para outros profissionais de saúde para acompanhamento mensal ou alta do atendimento mediante condições de saúde evidenciadas.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

AJUSTE DE DOSE DE ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES CRÍTICOS COM INJÚRIA RENAL AGUDA - EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES FARMACÊUTICOS EM TERAPIA INTENSIVA.

MATHEUS BARRETO DOS SANTOS
HIBERSON DONATO DA SILVA
ÉDER BARBOSA SANTOS
ANA MARIA SILVA CAMARGO

A prática da farmácia clínica em terapia intensiva tem impacto positivo sobre o prognóstico de pacientes, incluindo aqueles que necessitam do uso de antimicrobianos. Pelo quadro clínico relacionado a instabilidade orgânica possível ou instalada e o risco de mortalidade, o acompanhamento laboratorial é constante e quando associado a análise da diurese possibilita a avaliação da função renal, uma vez que vários fatores podem contribuir para a evolução a injúria renal aguda (IRA), impactando diretamente nos processos farmacocinéticos de fármacos que tem sua excreção por via renal. O presente relato objetiva a descrição da experiência de residentes farmacêuticos em terapia intensiva com o ajuste de dose de antimicrobianos baseado na função renal. Diante de tal prática, os residentes puderam adquirir habilidades práticas relacionadas aos conhecimentos teóricos de farmacocinética clínica, bem como a comunicação com a equipe, além de desenvolver competências acerca da gestão do uso de antimicrobianos. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não Possui. O ajuste de doses de antimicrobianos por farmacêuticos clínicos necessita primariamente de uma análise da terapia prescrita, bem como dados do paciente, história clínica e controle de parâmetros fisiológicos e da avaliação de exames laboratoriais, incluindo a estimativa de clearance renal de creatinina pela equação de Crockf e Gault, visto que este é o principal parâmetro utilizado nos guidelines para tal finalidade. A partir da correlação dos dados, o residente farmacêutico realiza a busca em literatura e protocolos pela melhor dose que atenda as necessidades deste paciente, oferecendo segurança e otimização da ação farmacológica desejada.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DIABETES ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

ANA PAULA CORREA
ALEXANDRA BECHI EICH
JHENIFER DONNER SAGAIS
LARISSA LAY
FERNANDO ANTONIO PINO ANJOLETTE
MARINA VIEIRA MARTINS

O Diabetes Mellitus (DM) é considerado como um conjunto de transtornos metabólicos, desencadeado por hiperglicemia, resultante da deficiência na secreção de insulina, defeitos em sua ação, ou ambos os casos. Níveis glicêmicos persistentemente elevados são danosos ao organismo e o descontrole prolongado resulta em complicações macro e microvasculares graves, perda de função normal e falência de vários órgãos. O presente trabalho teve como objetivo geral a promoção do desenvolvimento das ações educativas sobre diabetes através de folhetos explicativos com assuntos relacionados ao tema diabetes, os quais foram divulgados nas redes sociais dos participantes do projeto. A internet tem se apresentado como uma poderosa ferramenta de comunicação e educação. Assim, as ferramentas da web podem ser grandes aliadas nas atividades pedagógicas, tanto na exposição de informações quanto proporcionando espaços colaborativos e interativos entre as pessoas, corroborando para a ampliação do conhecimento sobre diversos assuntos, dentre eles o objeto de nosso estudo que é o diabetes. Para a execução até o momento, foi utilizada a metodologia de rodas de conversa, na modalidade remota, visto que esta metodologia favorece a construção de uma prática dialógica e que possibilita aos participantes selecionar temas importantes para a execução do projeto. Foi realizada uma busca antecipada, pelos discentes, do referencial teórico sobre a temática e, em seguida, a discussão dos resultados e elaboração de folhetos explicativos, com o auxílio de programas de edição e criação de imagens. Esses folhetos foram divulgados nas redes sociais dos participantes, sob orientação da coordenação, como forma de divulgação de conhecimento e orientação acerca do diabetes. De novembro de 2020 a junho de 2021 foram criados 7 folhetos explicativos, divulgados mensalmente, com exceção do mês de férias escolares em janeiro de 2021. Os temas abordados foram: Dia mundial do diabetes, diabetes gestacional, lipodistrofia insulínica, hemoglobina glicada, pé diabético, COVID x Diabetes e descarte do lixo gerado pelo tratamento do diabetes. As postagens tiveram dezenas de visualizações, curtidas, comentários e compartilhamentos, o que amplia o alcance das informações divulgadas. Os comentários foram de pessoas que agradeceram e parabenizaram as informações divulgadas, e algumas relataram que determinados assuntos não tinham conhecimento, mesmo sendo diabéticos.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

BLOQUEIO NEUROMUSCULAR E POSIÇÃO PRONA - EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM TERAPIA INTENVISA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

HIBERSON DONATO DA SILVA
MARIA CAROLINA LINS DE SOUZA
ANA MARIA SILVA CAMARGO

O processo inflamatório decorrente da infecção pelo vírus SARS-COV 2 tem repercussões sistêmicas, incluindo o aumento da permeabilidade vascular que pode resultar em edema alveolar, dificultando assim as trocas gasosas e resultando em quadros de hipóxia. Bloqueadores neuromusculares são comumente utilizados em pacientes que necessitam de intubação orotraqueal e ventilação mecânica, principalmente os que cursam com assincronias paciente-ventilador. Ademais, no cenário atual da pandemia da COVID-19 a utilização da estratégia de posição prona no tratamento de casos de hipoxemia refratária se disseminou, objetivando distribuição mais uniforme da tensão pulmonar, relação ventilação-perfusão com consequente impacto na mortalidade. Contudo, o emprego da posição prona necessita da total passividade na ventilação mecânica para atingir o efeito proposto, desta maneira o uso de bloqueadores em concomitância muitas vezes é indicado. O presente relato objetiva descrever a experiência de residentes multiprofissionais em terapia intensiva no uso de bloqueadores neuromusculares e posição prona em pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva. A experiência trazida pelo contato com posição prona e bloqueio neuromuscular produziu nos residentes aplicabilidade de conhecimentos teóricos prévios e senso crítico frente a quadros clínicos distintos, bem como suscitou a procura por novas atualização referentes a pandemia. Desde o início da pandemia, os profissionais farmacêuticos e fisioterapeutas assumiram papel importante no manejo clínico de pacientes com COVID-19 em estado grave. Tais pacientes, devido ao acometimento pulmonar, podem necessitar de ventilação mecânica e assim apresentarem vários tipos de assincronias, dificultando o processo de garantia de uma ventilação protetora plena. Desta forma, os bloqueadores neuromusculares são utilizados em casos específicos e de forma auxiliar, tendo impacto significativo na minimização de tais eventos. Durante a vivência o residente farmacêutico pode intervir de forma ativa na seleção dos melhores agentes de acordo com o quadro clínico do paciente, minimizando eventos adversos e otimizando a ação desejada, visto que existem particularidades inerentes de cada fármaco. Em conjunto com os profissionais fisioterapeutas durante visitas multiprofissionais também pode avaliar a necessidade ou não de bloqueio, uma vez que a indicação recai sobre pacientes que primariamente estejam sedados de forma adequada.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA SÍNDROME MÃO-PÉ SECUNDÁRIA AO USO DA CAPECITABINA.

FERNANDO CÉSARE BATISTA CESSEL
MAYARA SPIN
TANIA DOS SANTOS SALVADOR
KARINA ALEXANDRA BATISTA DA SILVA FREITAS

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. Por necessitar de terapias antineoplásicas, aumenta-se o risco de interações medicamentosas e reações adversas ao medicamento (RAM), promovendo alteração no estado físico e por vezes mental decorrente dos efeitos colaterais e pela agressividade da própria doença. Os fármacos antineoplásicos podem apresentar graves reações adversas, muitas delas potencialmente fatais se não forem manuseadas adequadamente. A capecitabina é um pró-fármaco quimioterápico com tempo de meia-vida entre 0,7 a 1,14 horas, cuja via de eliminação é majoritariamente renal, sendo frequentemente utilizada no tratamento do câncer de mama, cólon e reto. As toxicidades mais frequentes em pacientes com uso de capecitabina são: diarréia, estomatite, náusea, vômito, alopécia, eritrodisestesia palmoplantar também conhecida como síndrome da mão-pé (SMP) e neutropenia. Estudos comprovam que mais de 50% dos pacientes tratados com o fármaco, desenvolvem a SMP, tendo grande impacto na sua qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi construir, um folder de orientações para prevenir e tratar a SMP em pacientes que usam a capecitabina Concluímos que a elaboração do folder propôs um material educativo impresso que possibilitou abordagem mais assertiva, direcionada ao indivíduo, esclarecendo suas dúvidas e assegurando um melhor tratamento. Trata-se de relato de experiência que envolveu três etapas: identificação do problema; busca sistemática da literatura, desenvolvimento do layout, ilustrações e escrita em formato de folder. O material constou de orientações simples, demostrando quais os principais sinais e sintomas da SMP, além de um telefone para contato com o serviço. Foram inseridos também, questões relacionadas a mudança de hábitos de vida como melhora da ingestão hídrica, uso de sapatos confortáveis e a temperatura da água do banho, além de cuidados com a manipulação de produtos de limpeza. Além disso, foram citados os métodos não farmacológicos como uso de cremes à base de uréia, aloe vera e laserterapia

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MANUAL DE BIOSSEGURANÇA NA MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS

TANIA DOS SANTOS SALVADOR
KARINA ALEXANDRA BATISTA DA SILVA FREITAS
MAYARA SPIN
FERNANDO CÉSARE BATISTA CESSEL
TALITA OLIVEIRA DE LIMA
NATHALIA MARCELINO BARBOZA DA SILVA

A quimioterapia é a modalidade de tratamento mais utilizada contra o câncer e por não serem seletivas, detém características mutagênicas, carcinogênicas e teratogênicas. Sua manipulação deve seguir padrões rigorosos para evitar exposição do profissional e do ambiente. Visto isso, a biossegurança é um conjunto de ações para prevenir, controlar, amenizar e eliminar esses riscos. O uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), na manipulação, na administração e no descarte da droga faz-se necessário. Os principais EPIs envolvidos são: avental impermeável de manga longa, gorro, óculos de proteção, máscara PFF2 ou N95, dois pares de luvas estéreis. De acordo com a Resolução 623 de 29/04/2016 do Conselho Federal de Farmácia, a manipulação de medicamentos antineoplásicos é ato privativo intransferível e indelegável do farmacêutico. Para aumentar o processo de segurança e diminuir o número de acidentes, o fluxo de trabalho deve ser padronizado. Elaborar um manual de biossegurança na manipulação de antineoplásicos, para garantir a padronização das condutas dos farmacêuticos.O manual foi elaborado de acordo com diretrizes e literatura recentes e traz os principais procedimentos operacionais padrão (POP) utilizados em conformidade com a biossegurança, além de ressaltar inclusive a estrutura física ideal para a manipulação de antineoplásicos, especificando-se o vestiário barreira e a capela de fluxo laminar, bem como os procedimentos adotados com esse equipamento. A biossegurança é fundamental no processo de manipulação de antineoplásicos e que a implantação no setor, trouxe uma padronização de condutas, diminuindo a exposição ocupacional e o risco de acidentes relacionados a biossegurança. Foram anexados os principais POPs relacionados à farmácia de manipulação de quimioterápicos, como: utilização da cabine de segurança biológica (bem como sua limpeza), a paramentação para a manipulação, regras para manipulação e descarte de antineoplásicos, além de condutas no caso de derramamento. Foi implantado na farmácia de quimioterapia do Ambulatório de Oncologia de um Hospital Público do interior do Estado de São Paulo, após validação e aprovação do escritório de qualidade da Instituição.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

EXPERIÊNCIA DE UM FARMACÊUTICO RESIDENTE EM TERAPIA INTENSIVA EM UMA COMISSÃO DE CONTROLE DE ANTIMICROBIANOS

HIBERSON DONATO DA SILVA
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS
ANA MARIA SILVA CAMARGO

Os antimicrobianos são medicamentos com atividade sobre microrganismos, seja bactericida ou bacteriostática. Diante do aumento de resistência a estes fármacos, o controle do uso destes se faz necessário. De acordo com a Resolução nº 675, de 31 de outubro de 2019, que regulamenta as atribuições do farmacêutico clínico em unidade de terapia intensiva, este está habilitado ao gerenciamento, avaliação e otimização da terapia antimicrobiana. Tal gerenciamento tem um caráter multiprofissional envolvendo farmacêuticos, enfermeiros, médicos e outros profissionais, visando a associação das preconizações acerca de uso de antimicrobianos com as realidades dos diversos serviços. O presente relato objetiva descrever a experiência de um farmacêutico residente em terapia intensiva em uma comissão de controle de antimicrobianos de um hospital terciário. Com isto, o residente obteve contato com o gerenciamento do uso de antimicrobianos bem como pode enriquecer seu conhecimento clínico destes. Durante a realização do segundo ano de residência multiprofissional em terapia intensiva, o farmacêutico pode escolher um serviço gerencial interno hospitalar para participação durante um mês, optando pela comissão de controle de antimicrobianos. Durante o período, foi realizada a avaliação de solicitações de antimicrobianos de uso restrito, avaliando a indicação clínica, exames laboratoriais e de imagem, dispositivos invasivos, função renal e terapia antimicrobiana anterior e previsão de período de tratamento, sendo discutido com residente médico de infectologia a liberação ou não pela comissão dentro das primeiras 48 horas de utilização. A interação possibilitou a discussão sobre os diversos antimicrobianos utilizados frente a situações clínicas e características institucionais.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

MODELAGEM PK/PD DE VANCOMICINA EM PACIENTES CRÍTICOS - EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE FARMACÊUTICO EM TERAPIA INTENSIVA

HIBERSON DONATO DA SILVA
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS

Vancomicina é um glicopeptídeo com atividade bactericida, muito empregado na prática clínica para o tratamento de infeções por microrganismos gram-positivos, especialmente por Staphylococcus aureus resistente à meticilina. Tal antimicrobiano possui entre as reações adversas a nefrotoxicidade, com potencial de injúria renal aguda e necessidade de terapia renal substitutiva. A modelagem PK/PD é uma ferramenta clínica utilizada para individualização da terapia de acordo com parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos que quando aplicada a antimicrobianos possibilita maior eficácia terapêutica e menor resistência. A partir de 2020, as principais diretrizes sobre o acompanhamento farmacoterapêutico de vancomicina foram alteradas, não sendo a dosagem sérica isolada parâmetro para ajuste. O presente relato objetiva descrever a experiência de um residente farmacêutico em terapia intensiva com a modelagem PK/PD de vancomicina em pacientes críticos. A partir do contato com a metodologia de modelagem PK/PD, o residente pode aplicar conceitos teóricos de farmacocinética na prática clínica do farmacêutico, visando a individualização terapêutica. Durante estágio em terapia intensiva geral, o residente pode ter contato com pacientes graves em uso de vancomicina e aplicar os conceitos de modelagem para individualização da terapia. Os pacientes críticos possuem características farmacocinéticas distintas de outros grupos, visto que os processos fisiológicos se encontram alterados, como volume de distribuição (Vd) e Clearance renal de fármacos. Através de cálculos específicos e a utilização de calculadoras farmacocinéticas, além da dosagem sérica de vancomicina, o residente junto a equipe médica ajustou doses de acordo com a necessidade de cada paciente, diminuindo os riscos associados a nefrotoxicidade e otimizando a terapia.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

O FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HILLARY DOS SANTOS AMORIM
ANA PAULA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA

O componente hospitalar pertence a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, sendo porta de entrada para as mais diversas ocorrências, classificadas pela triagem, remanejadas para o local adequado de atendimento. Essas unidades são conhecidas por mudanças bruscas no quadro e na terapia do paciente, podendo ocorrer inconsistências nas prescrições médicas. Mediante esta realidade, o papel do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar é atuar no ciclo medicamentoso, fornecendo o melhor tratamento durante a internação e a assistência farmacêutica. Ao realizar as intervenções, promove-se: assistência em saúde, uso racional do medicamento, menor índice de interações medicamentosas e farmacovigilância, além de trabalhar em conjunto com a equipe multiprofissional para contribuir na terapia farmacológica do paciente. Relatar o papel do farmacêutico clínico na urgência e emergência. O farmacêutico clínico consegue, por meio de suas intervenções, garantir a segurança do paciente, oferecendo seu olhar clínico sobre ele e sobre o medicamento, evitando assim problemas relacionados a medicamentos, aumentando a eficácia no atendimento no ambiente de urgência e emergência. O farmacêutico é um dos profissionais que compõem a equipe multiprofissional, além de médico, enfermeiro, nutricionista e fisioterapeuta. As visitas multiprofissionais são um dos momentos mais importantes para agregar saberes em prol de uma assistência integral ao paciente, quando consegue-se realizar a maioria das intervenções através da análise da prescrição, intervindo em ajuste de dose para função renal, correção de dosagem, posologia e diluição, enfatizando, ainda, a importância do método FAST HUG (Feeding; Analgesy; Sedation; Tromboembolic prophyxis; Head of bed elevated; Ulcer stress prevention; Glucose control) na prescrição do paciente crítico. Além disso, tem o propósito de oferecer o suporte clínico necessário para a equipe, tirando as dúvidas sobre medicamentos padronizados, diluições padrão do hospital e estabilidade. Também participa da reconciliação medicamentosa, conversando diretamente com o paciente, impedindo interações e administração repetida de drogas que podem causar toxicidade e eventos adversos no mesmo, dessa forma garantindo o uso racional.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

SEDOANALGESIA E BLOQUEIO NEUROMUSCULAR DURANTE A PANDEMIA PELO SARS-COV-2: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HILLARY DOS SANTOS AMORIM
ADRIANO MESSIAS DE SOUZA
ANA PAULA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA

Segundo o Ministério da Saúde (2011), paciente crítico é definido como aquele que se encontra em risco iminente de perder a vida ou a função de órgão ou sistema, em frágil condição clínica. Devido às condições clínicas, alguns casos evoluem para ventilação mecânica e nessas condições a sedoanalgesia é imprescindível. A analgesia é um componente essencial no tratamento, garantindo conforto ao paciente e prevenindo a agitação, mesmo antes da utilização de sedativos. Os principais objetivos da sedação são a redução da resistência à ventilação mecânica, diminuição do consumo de oxigênio, restauração da temperatura corporal, alívio da ansiedade, indução ao coma e redução do metabolismo basal. Durante a pandemia, os casos graves elevaram-se rapidamente, assim como os procedimentos de intubação e a utilização de bloqueadores neuromusculares para acoplamento no ventilador. Em razão disso, o consumo de sedativos e analgésicos aumentou em todos os países, levando à escassez dessas drogas. Como consequência, muitos hospitais enfrentaram dificuldades em abastecer seus estoques, adaptando-se à nova realidade com mudanças constantes na padronização de medicamentos. Relatar o papel do farmacêutico na otimização da sedoanalgesia e uso de bloqueadores neuromusculares. O emprego de outras drogas durante o uso de sedoanalgesia apresentou resultados satisfatórios, demonstrando boa adesão da equipe média para as sugestões de conduta. A otimização reflete diretamente no tratamento adequado dos pacientes, impedindo a ruptura no estoque e a falha terapêutica, ressaltando-se a importância das ações clínicas do farmacêutico nesse processo. A dificuldade de compra e a escassez de sedativos, analgésicos e bloqueadores neuromusculares fez com que a equipe de farmácia hospitalar buscasse na literatura outras opções que contribuíssem na farmacoeconomia. Diante da situação, criou-se um informe sobre a padronização das diluições desses medicamentos para pacientes críticos em ventilação mecânica. A interação entre médico e farmacêutico foi constante, visando a utilização racional e incentivando o uso de alternativas, no caso a adição de Diazepam e Metadona nas prescrições. Em relação aos bloqueadores neuromusculares, foi necessário emitir diversos comunicados informando a atualização da padronização, gerando uma necessidade maior do farmacêutico em campo, dispondo-se a esclarecer dúvidas e intervir nas necessidades terapêuticas do paciente.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Farmácia

TREINAMENTO SOBRE DROGAS VASOATIVAS E DIETA ENTERAL EM UMA UNIDADE DE PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO - EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM TERAPIA INTENSIVA

HIBERSON DONATO DA SILVA
ISADORA CORDEIRO TROMBIM
MARIA CAROLINA LINS DE SOUZA
ANA CAROLINA GREGORIO RAPOSO
ANA MARIA SILVA CAMARGO

A unidade de pronto socorro presta assistência contínua a pacientes com situações agudas ou crônicas agudizadas, recebendo entre estes pacientes críticos e oferecendo o atendimento inicial e estabilização, por isso a educação contínua em saúde é necessária para uma melhor assistência. Neste ambiente, há o uso de drogas vasoativas para o manejo de pacientes com instabilidade hemodinâmica, além do início da terapia nutricional enteral precoce quando há indicação clínica. O presente relato objetiva descrever a experiência de residentes multiprofissionais em terapia intensiva em um treinamento acerca de drogas vasoativas e dieta enteral. O treinamento ministrado contribuiu para a formação dos residentes, possibilitando vivência em educação continuada e capacitação de equipes quanto a temas importantes para a prática clínica diária. Durante estágio em uma unidade de pronto socorro, a equipe de residentes multiprofissionais em terapia intensiva ministrou um treinamento para os profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem que já trabalhavam na unidade ou recém contratados, ressaltando os cuidados com as drogas vasoativas e a importância da infusão adequada da dieta enteral para a melhora clínica dos pacientes. As drogas vasoativas possuem riscos e especificidades quanto a estabilidade, tempo de infusão e interações, que podem interferir em sua ação farmacológica esperada, bem como gerar danos aos pacientes, sendo necessário cautela no seu manejo, enquanto a dieta enteral quando infundida de forma adequada se reflete em melhor prognóstico através aporte adequado de micro e macronutrientes necessários para diminuição do catabolismo acentuado nestes pacientes. Por meio deste, pode-se experienciar situação de educação continuada em saúde acerca de temas relevantes para o setor e compreender as dificuldades vivenciadas pelos profissionais e assim construir pontes de comunicação com estes.